

João Rezende - Menina da Casa Amarela (Acústico)

tom:

Intro: Em Bm Am B7

Era uma vez uma menina, que morava na casa amarela

Toda tranquila, de frente pro mar

E aquela imensidão, toda pra ela

E batia quatro horas da tarde, ela ia de encontro aquele mar azul

Levando a sua prancha com a quilha rachada

E a pele arrepiada com os ventos do sul

Eu de longe observo aquela pintura, sozinho com meu violão

Escrevo canções que me farão lembrar

Dela e do mar, bonita paixão

Ela é linda Oh oh oooooooo

Ela é maravilhosa

Não consigo entender

E esse Sol, que combina com a sua casa

Que me inspira e me faz pensar em você

Eu nunca sentirei o calor do seu beijo

Nem nunca saberei seu nome

Será sempre a menina da casa amarela

E por amor ao mar se consome

Deve ser uma honra pra Iemanjá

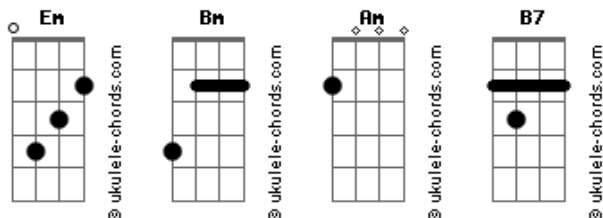
Sentir o arrepio da pele dessa mulher

E poder sentir seu corpo nadando em seu mar

O mar combina com você, ô moça da casa amarela

Que coisa bonita sentada na prancha

Acordes



Olhando pras ondas, sempre a espera

Ela pega a onda, seus cabelos ao vento

Sua intimidade, com a onda, com a prancha

Fazendo tudo ser sentimento

Então (Ooohh Oooooooo)

E deu a hora, já tá ficando tarde pra surfar

Recolhe as suas coisas e começa a caminhar

Em direção a casa amarela, que tá sempre a espera

Olhando o Sol se pôr e tentando não chorar

A prancha vem debaixo do seu braço

O cabelo com um pouco de areia

Casa amarela iluminada pelo Sol

E a paixão dessa menina pelo mar se incendeia

(Oohhh Ooohhh Não não não não)

E esse Sol, que combina com a sua casa

Que me inspira e me faz pensar em você

Eu nunca sentirei o calor do seu beijo

Nem nunca saberei seu nome

Será sempre a menina da casa amarela

E por amor ao mar se consome

Eu me apaixono de longe (oh, oh, oh)

Eu me apaixono de longe

Eu me apaixono de longe